

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Formação em Pastoral da Saúde:

Subordinada ao tema “Novas visões antropológicas” (Ideologia do Género, Homossexualidade, etc.), realiza-se uma Formação em Pastoral da Saúde, no próximo sábado, dia 22, das 9 às 12 h., no Centro Paulo VI, em Darque. Aberta a toda a gente. Participe!

Formação para Catequistas:

Subordinada ao tema “Família – Comunidade de vida e de amor: Como envolver os pais na catequese dos filhos”, a apresentar pelo Pe. Dr. Vasco Gonçalves, realiza-se uma Formação para Catequistas, no próximo sábado, dia 22, das 9,30 às 12,30 h., no Auditório do Centro Paulo VI, em Darque.

Contas da “Noite de S. Martinho”:

Realizou-se, no passado sábado, dia 8 de Novembro, o Magusto da Comunidade, este ano promovido pelo Grupo Dinamizador da paróquia, que juntou mais de 120 participantes. Estes manifestaram-se muito satisfeitos com esta actividade de convívio.

Com este evento angariaram-se 491,92 €, resultante de entradas, participações várias e serviço de bar. De uma forma mais pormenorizada: Total de receita na noite,

incluindo a venda, por 50 €, de um quadro oferecido – 620,25 €; Despesas (castanhas, bebidas, etc.) – 128,31 €; Total entregue – 491,92 €. Esta soma reverteu na totalidade para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Um grande “Bem hajam!” a todos os que trabalharam para o bom êxito desta iniciativa!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 50 €; Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); G. D. – 20 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 13,40 €; Rifas de Margarida Lages no Magusto/Karaoke – 140 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: José Rodrigues Pereira – 10 €; Anónima – 10 €; G. D. – 10 € (e mais 20 € para flores). Bem hajam!

MISSAS

| Dia | Hora | Intenções | |
|-----|------|-----------|--|
| 17 | Seg | 18,30 | Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Carlos Alberto e família |
| 18 | Ter | 18,30 | José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro |
| 19 | Qua | 18,30 | António da Rocha e Maria da Conceição Alves |
| 20 | Qui | 18,30 | Valdemar Crisóstomo do Souto; Sara Alice Rodrigues e família |
| 21 | Sex | 18,30 | Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; Arnaldo Passos Viana e José Lino Freitas Ferreira |
| 22 | Sáb | 19 | Manuel Freitas da Silva; Maria da Conceição Miranda e Maria da Conceição Oliveira; António Cerqueira Roque |
| 23 | Dom | 10 | Rosa Araújo Gomes; José de Ramos |

PARÓQUIA VIVA

N.º 723 – 16/11/2014

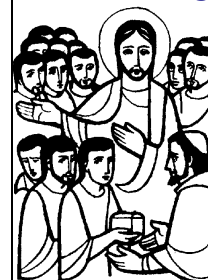
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 ou 30 20 10 675 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



33.º Domingo Comum – Ano A



«disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: “Um homem, ao partir de viagem, chamou os seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, conforme a capacidade de cada qual; ... a todo aquele que tem, dar-se-á mais e terá em abundância; mas, àquele que não tem, até o pouco que tem lhe será tirado”» (Evangelho)

Igreja está “de alma e coração” com a iniciativa Pelo Direito a Nascer

Questionado sobre se as igrejas podem servir de base para recolher assinaturas para esta iniciativa, o Patriarca de Lisboa respondeu: “Contem connosco”.

A Igreja portuguesa está “de alma e coração” com a iniciativa legislativa de cidadãos Pelo Direito a Nascer, que pretende obrigar o Parlamento a votar um projecto de lei que altera alguns dos aspectos da actual lei do aborto.

Questionado sobre o assunto no final da assembleia plenária dos bispos portugueses, que terminou esta quinta-feira em Fátima, D. Manuel Clemente recordou que a Conferência Episcopal já tinha manifestado o seu apoio pouco depois de a iniciativa ter sido

anunciada, em Outubro.

“Estamos nisto de alma inteira porque as questões do apoio à maternidade e paternidade, à vida, são questões fulcrais para a sociedade e que não podemos secundarizar. Portanto, quando apareceu essa iniciativa a CEP, pelo seu Conselho Permanente, deu imediatamente todo o apoio, como dará a outras iniciativas congéneres, confessionais ou não”, disse D. Manuel Clemente.

Questionado sobre se as igrejas locais estão autorizadas a servir de base de recolha de assinaturas para a iniciativa, o Patriarca de Lisboa não deixou margem para dúvidas. “Estamos de alma e coração com a iniciativa. As nossas comunidades cristãs estão alertadas nesse sentido, contem connosco”, referiu.

Uma iniciativa legislativa de cidadãos requer 45 mil assinaturas para ser apresentada no Parlamento. Desta feita os deputados são obrigados a votar, ponto por ponto, o projecto de lei proposto pelos cidadãos.

Esta iniciativa visa estabelecer oficialmente o “direito a nascer”. A ser aceite, a proposta não põe fim ao aborto legal em Portugal, mas muda aspectos que, no entender dos proponentes, vão muito para além do que foi votado pelos portugueses em referendo, como por exemplo a isenção de pagamento de taxas moderadoras por parte de quem aborta e a proibição de objectores de consciência poderem fazer parte das consultas de aconselhamento.

In RR on-line 13-11-2014

33.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Prov. 31, 10-13.19-20.30-31

2.ª leitura: 1 Tess. 5, 1-6

Evangelho: Mt. 25, 14-30

- A minha perspectiva -

Compete a cada um de nós, para além da nossa inclinação natural, escolher a perspectiva a partir da qual queremos encarar a realidade e os seus desafios.

Se sabemos que, perspectiva ou o modo como encaramos os acontecimentos e as situações, não alteram a realidade das mesmas, também sabemos o quanto isso condiciona a nossa reacção perante elas. Assim, enquanto o pessimista, porque em tudo vê desgraça, tragédias e calamidades, se fica por lamentações e condenações, o optimista, por seu lado e porque sempre consegue encontrar em tudo algo de positivo, tenta, a partir daí, dar a volta à situação.

Nos textos deste domingo, é isso mesmo que está em destaque. Os três homens da história contada por Jesus sabem todos que o senhor que lhes emprestou os talentos é exigente. Mas, enquanto os dois primeiros se sentiram por isso mesmo espicaçados para porem a render o dinheiro emprestado, já o último, se deixa dominar pelo medo, que o leva a esconder o talento e, assim, o poder devolver pura e simplesmente inteirinho.

No texto dos Provérbios, se podemos só ver nele a afirmação da raridade de uma mulher virtuosa e protestar contra o antifeminismo do livro, também podemos encontrar nele o retrato e perfil da mulher (e do homem), que, pela sua dedicação e entrega, se torna fonte abundante de alegria, de bem-estar, de segurança e de vida, a ponto de transbordar para além do seu lar, dela beneficiando também os pobres e necessitados.

E o mesmo se diga do texto Paulino: a comparação da vinda de Cristo ao assalto inesperado de um ladrão só pode causar medo a quem não está permanentemente preparado, àquele que não vive como “filho da luz”. Para os outros, este alerta é recebido como um aviso para não nos deixarmos adormecer, mas, como porteiros vigilantes, estarmos sempre prontos a abrir a porta ao Senhor que quer vir até nós, não como ladrão, mas como amigo e nos dizer: “Muito bem! Vem tomar parte na alegria do teu senhor!”

Compete a cada um de nós, para além da nossa inclinação natural, escolher a perspectiva a partir da qual queremos encarar a realidade e os seus desafios. E nós, cristãos, temos uma garantia acrescida: se arriscamos por Cristo, procurando corresponder ao seu apelo e nunca dispensando a sua graça, temos a certeza do seu apoio para o triunfo final, mesmo que apareçamos como derrotados aos olhos do mundo!

Na verdade, não podemos desbaratar a nossa vida em futilidades – “a graça é enganadora e vã a beleza” – ou desperdiçá-la cobardemente em imobilismos estéreis: ela foi-nos dada ser posta a render! Só dessa maneira ela nos será devolvida, e em medida acrescentada. Com efeito, pior ‘inferno’ que a consciência de uma vida desperdiçada não pode haver!

Pe. José de Castro Oliveira

PELA SUA SAÚDE...

- 2 -

Quero é saúde! – 8

Os direitos espirituais do doente

Para que sejam reconhecidos e respeitados por todos os intervenientes nos cuidados de saúde, voluntários, e particularmente pelos assistentes espirituais e religiosos, o Decreto-Lei 253/2009, art.º 12.º, elenca os direitos do utente, independentemente da sua confissão, e, ao fazê-lo, dá ao doente a possibilidade legal de solicitar a satisfação das suas necessidades espirituais e, ao mesmo tempo, de rejeitar e denunciar a pressão indevida ou a sedução para assistência indesejada, bem como a obstrução ou negação de direito.

Quais são, então, os direitos espirituais do doente? No art.º 12.º, são descritos os seguintes:

- a) Aceder ao serviço de assistência espiritual e religiosa;
- b) Ser informado por escrito, no momento da admissão na unidade ou posteriormente, dos direitos relativos à assistência durante o internamento, incluindo o conteúdo do regulamento interno sobre a assistência;
- c) Rejeitar a assistência não solicitada;
- d) Ser assistido em tempo razoável;
- e) Ser assistido com prioridade em caso de iminência de morte;
- f) Praticar actos de culto espiritual e religioso;
- g) Participar em reuniões privadas com o assistente;
- h) Manter em seu poder publicações de conteúdo espiritual e religioso e objectos pessoais de culto espiritual e religioso, desde que não comprometam a funcionalidade do espaço de internamento, a ordem hospitalar, o bem-estar e o repouso dos demais utentes;
- i) Ver respeitadas as suas convicções religiosas;
- j) Optar por uma alimentação que respeite as suas convicções espirituais e religiosas, ainda que tenha que ser providenciada pelo utente.

(Continua)

INFORMAÇÕES

Ofertório e feirinha: Lembramos que se realiza nas Eucaristias deste fim de semana, dias 15 e 16, o Ofertório mensal em favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, adquirindo produtos e divulgando a iniciativa!

Proposta de nomes para o CPAE: No próximo sábado e domingo, dias 22 e 23, no fim das Missas dominicais, todos os paroquianos têm o direito e o dever de propor ao pároco os nomes das pessoas que, em consciência, desempenharão melhor a missão de, como membros do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos, administrar, com o pároco, os bens da paróquia.

À porta da igreja estão os boletins para levarem para casa e preencherem. Se não souberem os nomes completos, indiquem outra circunstância (apelido da casa, morada, etc.) que possa identificar as pessoas que propõem.

Representantes dos Grupos para o CPP: Lembramos também mais uma vez que, de 8 a 23 de Novembro, decorre a escolha dos elementos do CPP como representantes dos grupos paroquiais, a indicar ao pároco, impreterivelmente, até ao dia 27 de Novembro.

Catequese – Reunião de pais do 4.º Catecismo: Na próxima sexta-feira, dia 21, às 21 h., no salão paroquial, haverá uma reunião de pais das crianças que frequentam o 4.º ano de Catequese, para preparar a Festa da Palavra, prevista no Plano anual de Catequese para o dia 30 de Novembro.

(Continua na pág. 4)